

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
4 - NIRE 433000032680		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Abramo Randon, 770		2 - BAIRRO OU DISTRITO Interlagos	
3 - CEP 95055-010	4 - MUNICÍPIO Caxias do Sul		5 - UF RS
6 - DDD 054	7 - TELEFONE 3209-2308	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 054	12 - FAX 3209-2566	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL randon@randon.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Astor Milton Schmitt			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Abramo Randon, 770		3 - BAIRRO OU DISTRITO Interlagos	
4 - CEP 95055-010	5 - MUNICÍPIO Caxias do Sul		6 - UF RS
7 - DDD 054	8 - TELEFONE 3209-2000	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 054	13 - FAX 3209-2566	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL schmitt@randon.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Américo F. Ferreira Neto					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 045.379.898-58		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	54.592	54.592	54.592
2 - Preferenciais	107.932	107.932	107.932
3 - Total	162.524	162.524	162.524
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	2.300	2.300	2.300
6 - Total	2.300	2.300	2.300

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1070 - Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria, Comércio, Exportação e Importação de Veículos para o Transporte Rodoviário e Ferroviário
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	26/11/2008	Juros Sobre Capital Próprio	27/01/2009	ON	0,1216700000
02	RCA	26/11/2008	Juros Sobre Capital Próprio	27/01/2009	PN	0,1216700000
03	AGO/E	08/04/2009	Dividendo	24/04/2009	ON	0,2142116000
04	AGO/E	08/04/2009	Dividendo	24/04/2009	PN	0,2142116000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 06/05/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	1.325.964	1.323.672
1.01	Ativo Circulante	556.249	557.779
1.01.01	Disponibilidades	108.686	129.092
1.01.02	Créditos	241.738	242.479
1.01.02.01	Clientes	241.738	242.479
1.01.02.01.01	Clientes	249.628	249.692
1.01.02.01.02	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(7.890)	(7.213)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	120.097	106.562
1.01.04	Outros	85.728	79.646
1.01.04.01	Dividendos a Receber de Controladas	28.284	28.448
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	39.478	31.595
1.01.04.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	13.041	16.485
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	3.897	1.824
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	1.028	1.294
1.02	Ativo Não Circulante	769.715	765.893
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.241	42.865
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	453	3.961
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	453	3.961
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	36.788	38.904
1.02.01.03.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	2.674	2.674
1.02.01.03.02	Impostos a Recuperar	21.176	23.371
1.02.01.03.03	Cotas de Consórcio	12.448	12.424
1.02.01.03.04	Depósitos para Recursos	351	347
1.02.01.03.05	Outros Direitos Realizáveis	139	88
1.02.02	Ativo Permanente	732.474	723.028
1.02.02.01	Investimentos	438.184	432.269
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	437.288	431.373
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	896	896
1.02.02.02	Imobilizado	288.547	284.861
1.02.02.03	Intangível	4.634	4.727
1.02.02.04	Diferido	1.109	1.171

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	1.325.964	1.323.672
2.01	Passivo Circulante	276.868	297.403
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	98.932	107.826
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	36.426	16.499
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	12.203	10.582
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	7.502	10.582
2.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social s/Lucro	4.701	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	34.450	51.959
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.906	3.353
2.01.08	Outros	90.951	107.184
2.01.08.01	Salários e Encargos a Pagar	11.219	9.108
2.01.08.02	Participações Empreg. e administradores	6.892	15.723
2.01.08.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	524	298
2.01.08.04	Adiantamento de Clientes e Outros	24.633	34.998
2.01.08.05	Clientes p/Mercadoria a Entregar	21.810	16.789
2.01.08.06	Comissões	6.616	6.589
2.01.08.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.647	5.811
2.01.08.08	Outros Débitos	16.610	17.868
2.02	Passivo Não Circulante	234.156	237.354
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	234.156	237.354
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	215.821	220.516
2.02.01.01.01	Instituições Financeiras	183.256	192.658
2.02.01.01.02	Débitos com Controladora	32.565	27.858
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	6.855	6.855
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	6.730	6.730
2.02.01.03.02	Plano de Pensão	125	125
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	6.854	5.547
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	4.626	4.436
2.02.01.06.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	697	726
2.02.01.06.02	Contas a Pagar e Outras Obrigações	2.761	2.959
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	1.168	751
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	814.940	788.915
2.05.01	Capital Social Realizado	400.000	400.000
2.05.01.01	Capital Social	400.000	400.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.036	8.047

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	8.036	8.047
2.05.04	Reservas de Lucro	378.029	378.029
2.05.04.01	Legal	47.564	47.564
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	330.465	330.465
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	358.091	358.091
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(27.626)	(27.626)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.888	2.839
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	1.888	2.839
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.987	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	280.004	280.004	397.057	397.057
3.02	Deduções da Receita Bruta	(60.379)	(60.379)	(84.395)	(84.395)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	219.625	219.625	312.662	312.662
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(167.923)	(167.923)	(233.522)	(233.522)
3.05	Resultado Bruto	51.702	51.702	79.140	79.140
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(14.755)	(14.755)	(13.271)	(13.271)
3.06.01	Com Vendas	(15.887)	(15.887)	(25.041)	(25.041)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8.670)	(8.670)	(10.905)	(10.905)
3.06.03	Financeiras	62	62	(1.229)	(1.229)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	17.586	17.586	17.412	17.412
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(17.524)	(17.524)	(18.641)	(18.641)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	743	743	563	563
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.309)	(2.309)	(4.350)	(4.350)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	11.306	11.306	27.691	27.691
3.07	Resultado Operacional	36.947	36.947	65.869	65.869
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	36.947	36.947	65.869	65.869
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.430)	(5.430)	(12.338)	(12.338)
3.11	IR Diferido	(3.641)	(3.641)	(359)	(359)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(900)	(900)	(1.100)	(1.100)
3.12.01	Participações	(900)	(900)	(1.100)	(1.100)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	26.976	26.976	52.072	52.072

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	160.224	160.224	160.224	160.224
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,16836	0,16836	0,32500	0,32500
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.639	23.639	85.864	85.864
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.224	28.224	38.467	38.467
4.01.01.01	Resultado Líquido do Período	26.976	26.976	52.072	52.072
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.132	5.132	3.605	3.605
4.01.01.03	Custos dos Ativos Permanentes Vendidos	84	84	1.933	1.933
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	(11.306)	(11.306)	(27.691)	(27.691)
4.01.01.05	Variações de Empréstimos	4.062	4.062	4.531	4.531
4.01.01.06	Variações de Derivativos	(3.164)	(3.164)	(1.203)	(1.203)
4.01.01.07	Recebimento de Lucros e Divid. Controlad	6.440	6.440	5.220	5.220
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(4.585)	(4.585)	47.397	47.397
4.01.02.01	(Aumento)Redução em Outras Contas Recebe	(459)	(459)	61.825	61.825
4.01.02.02	(Aumento)Redução a Receber de Clientes	741	741	(34.302)	(34.302)
4.01.02.03	Redução(Aumento) nos Estoques	(13.535)	(13.535)	(17.524)	(17.524)
4.01.02.04	Redução(Aumento) em Fornecedores	19.928	19.928	8.840	8.840
4.01.02.05	Aumento em Contas a Pagar e Provisões	(16.378)	(16.378)	22.729	22.729
4.01.02.06	(Redução)Aumento IRPJ e CSLL	5.118	5.118	5.829	5.829
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(10.746)	(10.746)	(27.073)	(27.073)
4.02.01	Compras de Imobilizado	(8.746)	(8.746)	(22.878)	(22.878)
4.02.02	Aquisição de Ações e Quotas	(2.000)	(2.000)	(4.172)	(4.172)
4.02.03	Adições ao Ativo Diferido	0	0	(23)	(23)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(33.299)	(33.299)	20.939	20.939
4.03.01	Juros s/Capital Próprio	(17.509)	(17.509)	(21.837)	(21.837)
4.03.02	Empréstimos Tomados	0	0	73.329	73.329
4.03.03	Pagamentos de Empréstimos	(18.390)	(18.390)	(13.827)	(13.827)
4.03.04	Emp. Tomados Controladora e Controladas	4.887	4.887	(12.747)	(12.747)
4.03.05	Emp. Tomados c/Outras Partes Relacionada	1.682	1.682	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	(3.969)	(3.969)	(3.979)	(3.979)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(20.406)	(20.406)	79.730	79.730
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	129.092	129.092	64.872	64.872
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	108.686	108.686	144.602	144.602

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	400.000	0	8.047	378.029	0	2.839	788.915
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	400.000	0	8.047	378.029	0	2.839	788.915
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	26.987	0	26.987
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(951)	(951)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	0	0	0	(11)
5.13	Saldo Final	400.000	0	8.036	378.029	26.987	1.888	814.940

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	400.000	0	8.047	378.029	0	2.839	788.915
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	400.000	0	8.047	378.029	0	2.839	788.915
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	26.987	0	26.987
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(951)	(951)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	0	0	0	(11)
5.13	Saldo Final	400.000	0	8.036	378.029	26.987	1.888	814.940

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	2.219.766	2.215.764
1.01	Ativo Circulante	1.293.154	1.315.935
1.01.01	Disponibilidades	335.955	316.372
1.01.02	Créditos	425.715	453.217
1.01.02.01	Clientes	403.668	420.675
1.01.02.01.01	Clientes	418.226	437.080
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contrato de Câmbio	(572)	(3.902)
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(13.986)	(12.503)
1.01.02.02	Créditos Diversos	22.047	32.542
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	22.047	32.222
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	320
1.01.03	Estoques	359.909	376.237
1.01.04	Outros	171.575	170.109
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	86.565	80.622
1.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	36.230	42.456
1.01.04.03	Direiros por Recursos de Consorciados	33.331	30.574
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	12.880	13.758
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	2.569	2.699
1.02	Ativo Não Circulante	926.612	899.829
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	111.749	107.360
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	111.749	107.360
1.02.01.03.01	Depósitos para Recursos	7.387	7.389
1.02.01.03.02	Cotas de Consórcios	23.776	25.812
1.02.01.03.03	Impostos a Recuperar	52.295	50.730
1.02.01.03.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	6.980	5.556
1.02.01.03.05	Outros Direitos Realizáveis	21.311	17.873
1.02.02	Ativo Permanente	814.863	792.469
1.02.02.01	Investimentos	40.592	39.053
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	40.592	39.053
1.02.02.02	Imobilizado	748.314	726.574
1.02.02.03	Intangível	12.350	12.773
1.02.02.04	Diferido	13.607	14.069

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	2.219.766	2.215.764
2.01	Passivo Circulante	637.981	647.383
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	235.245	225.231
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	97.213	71.082
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	32.543	25.489
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	26.145	23.663
2.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social s/Lucro	6.398	1.826
2.01.05	Dividendos a Pagar	50.787	73.171
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	7.175	10.920
2.01.08	Outros	215.018	241.490
2.01.08.01	Salários e Encargos	34.921	34.884
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	34.301	43.857
2.01.08.03	Clientes por Mercadoria a Entregar	26.512	20.704
2.01.08.04	Programa Especial Parcelamento - PAES	2.322	2.298
2.01.08.05	Participações Empreg. e Administradores	12.100	34.531
2.01.08.06	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	5.692	3.152
2.01.08.07	Comissões	11.620	10.408
2.01.08.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	33.331	30.574
2.01.08.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	17.601	27.372
2.01.08.10	Outros Débitos	36.618	33.710
2.02	Passivo Não Circulante	472.103	489.281
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	472.103	489.281
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	405.721	429.516
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	10.502	10.079
2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	10.116	9.693
2.02.01.03.02	Plano de Pensão	386	386
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	55.880	49.686
2.02.01.06.01	Débitos com Partes Relacionadas	43.347	34.254
2.02.01.06.02	Programa Especial Parcelamento - PAES	7.548	8.042
2.02.01.06.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	705	739
2.02.01.06.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.707	3.243
2.02.01.06.05	Outras Exigibilidades	573	3.408
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	296.402	291.619
2.05	Patrimônio Líquido	813.280	787.481
2.05.01	Capital Social Realizado	400.000	400.000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.036	8.047
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	376.369	376.595
2.05.04.01	Legal	47.564	47.564
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	328.805	329.031
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	356.431	356.657
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(27.626)	(27.626)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.888	2.839
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	1.888	2.839
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	26.987	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	686.578	686.578	883.956	883.956
3.02	Deduções da Receita Bruta	(149.315)	(149.315)	(187.540)	(187.540)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	537.263	537.263	696.416	696.416
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(412.552)	(412.552)	(510.092)	(510.092)
3.05	Resultado Bruto	124.711	124.711	186.324	186.324
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(73.471)	(73.471)	(78.902)	(78.902)
3.06.01	Com Vendas	(45.867)	(45.867)	(50.365)	(50.365)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(28.384)	(28.384)	(24.456)	(24.456)
3.06.03	Financeiras	2.021	2.021	1.707	1.707
3.06.03.01	Receitas Financeiras	37.938	37.938	33.225	33.225
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(35.917)	(35.917)	(31.518)	(31.518)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	4.715	4.715	3.818	3.818
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.956)	(5.956)	(9.606)	(9.606)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	51.240	51.240	107.422	107.422
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	51.240	51.240	107.422	107.422
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(9.110)	(9.110)	(32.060)	(32.060)
3.11	IR Diferido	(6.922)	(6.922)	(1.715)	(1.715)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.665)	(1.665)	(2.025)	(2.025)
3.12.01	Participações	(1.665)	(1.665)	(2.025)	(2.025)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(6.793)	(6.793)	(19.536)	(19.536)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	26.750	26.750	52.086	52.086

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	160.224	160.224	160.224	160.224
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,16695	0,16695	0,32508	0,32508
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	96.532	96.532	143.919	143.919
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.548	44.548	96.876	96.876
4.01.01.01	Resultado Líquido do Período	26.750	26.750	52.086	52.086
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.325	16.325	14.843	14.843
4.01.01.03	Custos dos Ativos Permanentes Vendidos	577	577	1.966	1.966
4.01.01.04	Equiv. Patrimo. Outras Empresas Controla	(1.539)	(1.539)	(3.901)	(3.901)
4.01.01.05	Participação dos Minoritários	4.783	4.783	22.204	22.204
4.01.01.06	Varições Cambiais Controladas Exterior	255	255	9	9
4.01.01.07	Ajustes Acumulados Conversão	(951)	(951)	0	0
4.01.01.08	Varições de Empréstimos	8.118	8.118	10.872	10.872
4.01.01.09	Varições de Derivativos	(9.770)	(9.770)	(1.203)	(1.203)
4.01.02	Varições nos Ativos e Passivos	51.984	51.984	47.043	47.043
4.01.02.01	(Aumento)Redução em Outras Contas Recebe	4.640	4.640	66.248	66.248
4.01.02.02	(Aumento)Redução a Receber de Clientes	17.007	17.007	(58.093)	(58.093)
4.01.02.03	Redução(Aumento) nos Estoques	16.329	16.329	(8.534)	(8.534)
4.01.02.04	Redução(Aumento) em Fornecedores	26.131	26.131	11.616	11.616
4.01.02.05	Aumento em Contas a Pagar e Provisões	(17.160)	(17.160)	25.864	25.864
4.01.02.06	(Redução)Aumento IRPJ e CSLL	5.037	5.037	9.942	9.942
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(38.012)	(38.012)	(43.272)	(43.272)
4.02.01	Compras de Imobilizado	(38.012)	(38.012)	(41.744)	(41.744)
4.02.02	Adições ao Ativo Diferido	0	0	(1.528)	(1.528)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(38.937)	(38.937)	59.521	59.521
4.03.01	Pagamento de Dividendos	(2.616)	(2.616)	0	0
4.03.02	Juros s/Capital Próprio	(19.768)	(19.768)	(23.144)	(23.144)
4.03.03	Empréstimos Tomados	48.625	48.625	149.240	149.240
4.03.04	Pagamento de Empréstimos	(60.603)	(60.603)	(42.009)	(42.009)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.03.05	Emp. Tomados Controladora e Controladas	5.226	5.226	(16.568)	(16.568)
4.03.06	Emp. Tomados c/Outras Partes Relacionada	121	121	0	0
4.03.07	Juros Pagos por Empréstimos	(9.922)	(9.922)	(7.998)	(7.998)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	19.583	19.583	160.168	160.168
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	316.372	316.372	252.879	252.879
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	335.955	335.955	413.047	413.047

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	400.000	0	8.047	376.595	0	2.839	787.481
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	400.000	0	8.047	376.595	0	2.839	787.481
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	26.987	0	26.987
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(951)	(951)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	(226)	0	0	(237)
5.13	Saldo Final	400.000	0	8.036	376.369	26.987	1.888	813.280

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	400.000	0	8.047	376.595	0	2.839	787.481
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	400.000	0	8.047	376.595	0	2.839	787.481
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	26.987	0	26.987
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(951)	(951)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	(226)	0	0	(237)
5.13	Saldo Final	400.000	0	8.036	376.369	26.987	1.888	813.280

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto: a) participação no capital social de outras sociedades; b) administração de bens móveis e imóveis próprios; c) indústria, comércio, importação e exportação de veículos para o transporte rodoviário, implementos para o transporte rodoviário e ferroviário, aparelhos mecânicos, peças, partes e componentes concernentes ao ramo; d) transporte rodoviário de cargas, e e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais são consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº. 6404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº. 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº. 449, de 03 de dezembro de 2008. As informações contábeis referentes ao 1º trimestre de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para refletir os efeitos da referida lei e medida provisória.

A conciliação dos resultados apurados em 31 de março de 2008 ajustados pela aplicação integral da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08 e os apurados antes da aplicação da referida lei e medida provisória é como segue:

	Resultado acumulado no período findo em 31 de março de 2008	
	Controladora	Consolidado
Lucro Líquido do período antes da aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP 449/08	53.978	53.992
Arrendamento mercantil	426	434
Ajuste a valor presente dos ativos e passivos de longo prazo	(110)	(69)
Instrumentos financeiros derivativos avaliados ao valor justo por meio do resultado	(2.362)	(3.912)
Equivalência patrimonial em controladas	(556)	-
Participação de minoritários	-	434
Imposto de renda e contribuição social diferidos	696	1.207
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP 449/08	(1.906)	(1.906)
Lucro líquido do período com aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP 449/08	52.072	52.086

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando, complementarmente, o Relatório por Segmento de Negócio. Um segmento é um componente identificável da sociedade, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços (segmentos de negócios), ou fornecimento de produtos e serviços

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

num ambiente econômico particular (segmentos geográficos), o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e impostos diferidos ativos, provisão para contingências, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras de liquidez não imediata, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisão de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são contabilizados nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Outros

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juro.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado. Para a data base de 31 de março de 2009 a Companhia e suas controladas não adotam a contabilidade de operações de *hedge (hedge accounting)* para os instrumentos derivativos contratados.

d. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras, de controladas e coligadas no exterior, são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

e. Ativos circulante e não circulante

• **Aplicações financeiras de liquidez não imediata**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

• **Clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Para as transações de venda a Companhia e suas controladas utiliza a variação da taxa de Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações de vendas a prazo. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber é contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

• **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado e, ajustado por provisão para obsolescência, quando aplicável.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

- **Cotas de consórcio**

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens, assim como reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Arrendamento mercantil**

- **Arrendamento financeiro**

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente a Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 12. Os encargos financeiros relativos aos

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

• **Arrendamento operacional**

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

• **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, compreendem apenas os ativos adquiridos de terceiros, mensurados pelo custo total de aquisição, amortizado por taxas lineares considerando sua vida útil, conforme Nota Explicativa nº 12.

• **Diferido**

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de 5 anos.

A Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

• **Redução ao valor recuperável**

Os ativos do imobilizado, do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

f. *Passivos circulante e não circulante*

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

g. *Provisões*

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Para parcela referente a plano de pensão de contribuição definida, os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas por se tratar de planos de contribuição definida.

Quando os benefícios de um plano são ampliados a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida no resultado de maneira linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. Se os critérios para obter estes benefícios são atendidos imediatamente, o gasto é imediatamente reconhecido no resultado.

i. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, do exercício corrente e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas a seguir relacionadas:

	Percentual de participação			
	2009		2008	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	99,99	-	99,99	-
Randon Middle East (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	22,88	27,12	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	-	99,57	-
Randon Veículos Ltda.	99,99	-	99,99	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.	45,22	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	6,00	94,00	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	-	99,00	-	99,00
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	-	100,00	-	-
Fras-le México S de RL de CV (a)	-	99,66	-	99,66

(a) Sociedade controlada no exterior.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como impostos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do lucro do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Lucro do período		Patrimônio líquido	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/12/2008
Controladora	26.976	52.072	814.940	788.915
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido dos impostos consolidado	(226)	14	(1.660)	(1.434)
	<u>26.750</u>	<u>52.086</u>	<u>813.280</u>	<u>787.481</u>

5 Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Caixa e bancos	3.317	2.879	22.135	19.245
Aplicações financeiras	<u>105.369</u>	<u>126.213</u>	<u>313.820</u>	<u>297.127</u>
	<u>108.686</u>	<u>129.092</u>	<u>335.955</u>	<u>316.372</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 103,2% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

6 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

	Controladora	Consolidado
--	--------------	-------------

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tipo	Remuneração	31/03/2009		31/12/2008	
Debêntures	De 14,4 a 15,2% a.a.	-	-	<u>22.047</u>	<u>32.222</u>

7 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Circulante:				
No País	125.412	79.898	325.075	283.678
No exterior	44.108	87.641	105.371	165.787
Empresas controladas	89.611	90.700	-	-
Menos:				
Vendor	(6.849)	(6.703)	(7.909)	(8.714)
Cambiais descontadas	-	-	(572)	(3.902)
Ajuste a valor presente	(2.654)	(1.844)	(4.311)	(3.671)
Provisão para devedores duvidosos	(7.890)	(7.213)	(13.986)	(12.503)
	<u>241.738</u>	<u>242.479</u>	<u>403.668</u>	<u>420.675</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Contas a receber - vencidos				
De 1 a 30 dias	34.253	36.647	61.348	77.298
De 31 a 60 dias	14.144	18.308	24.369	28.635
De 61 a 90 dias	7.306	12.348	13.823	18.439
Acima de 91 dias	<u>25.743</u>	<u>10.835</u>	<u>51.355</u>	<u>27.262</u>
Total	<u>81.446</u>	<u>78.138</u>	<u>150.895</u>	<u>151.634</u>

8 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Produtos acabados	38.917	38.003	111.887	118.014
Produtos em elaboração	29.641	19.409	67.122	67.421
Matérias-primas	33.245	28.557	140.060	149.174
Materiais diversos	13.157	11.164	25.779	24.656
Provisão para estoques obsoletos	(1.066)	(974)	(3.012)	(2.920)
Adiantamentos a fornecedores	2.536	4.144	4.105	6.415
Importações em andamento	<u>3.667</u>	<u>6.259</u>	<u>13.968</u>	<u>13.477</u>
	<u>120.097</u>	<u>106.562</u>	<u>359.909</u>	<u>376.237</u>

9 Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
ICMS	33.004	29.441	76.204	66.928
IPI	140	89	2.605	3.212
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.705	5.428	11.053	9.251
COFINS	16.248	16.416	32.147	31.336
PIS	3.546	3.581	7.084	6.892
Outros	<u>11</u>	<u>11</u>	<u>9.767</u>	<u>13.733</u>
Total	<u>60.654</u>	<u>54.966</u>	<u>138.860</u>	<u>131.352</u>
Circulante	<u>39.478</u>	<u>31.595</u>	<u>86.565</u>	<u>80.622</u>
Não circulante	<u>21.176</u>	<u>23.371</u>	<u>52.295</u>	<u>50.730</u>

a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b. PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c. Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis.

d. Imposto de Renda e Contribuição Social

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Corresponde ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

10 Transações com partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2009 e 2008, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Controladas e partes relacionadas															Controladora	
	Master		Jost Brasil		Suspensys		Randon		Randon		Randon		Ravimã		Outras	31/03/2009	31/12/2008
	Randon	Sistemas	Sistemas	Frax-le	Sistemas	Implementos	Randon	Administradora	Randon	Randon	DRAMD	Corretora	partes	Controladora			
Veículos	Automotivos	Automotivos	S.A.	Automotivos	para o Transporte	Argentina	de Comércio	Middle	Automotive	Particip. e	de Seguros	relacionadas					
Ltda.	Ltda. (b)	Ltda.	S.A.	Ltda. (b)	Ltda.	S.A.	Ltda.	East	Ltda.	Adm. Ltda. (c)	Ltda.	(a)					
Ativo																	
Contas a receber por vendas	222	1.387	4.512	-	8.121	57.108	18.262	-	-	-	-	-	-	-	-	89.612	90.700
Adiantamento a controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Mínus a receber	-	-	-	-	453	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138	591	3.961
Passivo																	
Contas a pagar por compras	-	135	282	11	697	948	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.073	239
Adiantamento de controladas	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	171
Mínus a pagar	72	23	72	2	-	10	-	-	-	32.565	2.009	8.573	-	-	-	43.326	36.758
Resultado do exercício																	
Venda de produtos e serviços	489	897	1.369	823	2.155	29.770	2.244	264	-	-	-	-	-	-	-	38.011	158.393
Compra de produtos e serviços	-	2.019	7.339	15	29.604	1.121	-	-	57	593	-	-	-	-	-	40.748	236.607
Receitas financeiras	8	8	-	2	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46	128
Despesas financeiras	-	1	-	-	-	1	-	-	-	885	52	258	-	-	-	1.197	4.583

- (a) Saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas.
- (b) As controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Meritor Heavy Vehicle Systems, LLC e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor. No trimestre findo em 31 de março de 2009 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$6.294 (R\$14.434 em 31 de março de 2008) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R\$3.173 (R\$10.260 em 31 de março de 2008). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.
- (c) Sociedade controladora final da Companhia.

Os direitos e as obrigações com partes relacionadas são principalmente representados por transações mercantis, relativos a transações de compra e venda. Saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

31/03/2009

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Benefícios de curto prazo 7.390

b. Garantias

Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas relacionadas:

	Garantias	31/03/2009	31/12/2008
Ranon Veículos Ltda.	Avais	162	162
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	30.238	32.498
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	4.189	3.325
Fras-le S.A.	Avais e fianças	74.340	77.023
Ranon Argentina S.A.	Fianças	9.261	9.348
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval	62.720	45.065
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	<u>22.818</u>	<u>23.759</u>
		<u>203.728</u>	<u>191.180</u>

11 Investimentos

a. Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Participações em empresas controladas	437.288	431.373	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	38.518	37.172
Outros investimentos	1.718	1.718	3.540	3.347
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(822)	(822)	(1.466)	(1.466)
	<u>438.184</u>	<u>432.269</u>	<u>40.592</u>	<u>39.053</u>

b. Movimentação dos saldos

01410-9 RANCON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Rancon Implementos para o Transporte Ltda.	Rancon Veículos Ltda.	Rancon Administradora de Consórcios Ltda.	Rancon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Rancon Middle East	Rancon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	93.949	31.630	91.139	19.085	50.916	42.217	32.051	9.510	60.172	260	34	410	431.373
- Aumento de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000	-	-	-	2.000
- Juros sobre capital recebidos e dividendos	-	(3.419)	(1.394)	(300)	-	(645)	(489)	-	-	-	-	(194)	(6.441)
- Ajustes acumulados de conversão	(260)	-	-	-	-	-	-	(691)	-	-	-	-	(951)
- Equivalência patrimonial	(64)	4.644	3.241	890	2.634	1.911	1.766	(1.738)	(2.523)	13	545	(12)	11.307
Saldos em 31 de março de 2009	93.625	32.855	92.986	19.675	53.550	43.483	33.328	7.081	59.649	273	579	204	437.288

c. Informações das investidas

	Fras-le S.A. (b)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Rancon Implementos para o Transporte Ltda.	Rancon Veículos Ltda. (b)	Rancon Administradora de Consórcios	Rancon Argentina S.A. (a)	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Rancon Middle East	Rancon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A. (a)	Controladora	31/03/2009	31/12/2008
Capital social	100.000	71.291	105.000	5.690	38.100	15.000	17.000	29.604	62.179	69	51	963			
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)															
- Ordinárias	44.116	-	-	-	-	-	-	31.016	-	-	-	1.547			
- Preferenciais	24.137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
- Quotas	-	100.000	92.000	5.690	38.100	15.000	5.950	-	70.000	-	210	-			
Participação no capital social, no final do exercício - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	99,99	99,57	99,99	99,99	100,00	100,00	6,00			
Patrimônio líquido ajustado	207.366	147.823	182.514	39.585	53.576	43.485	33.471	7.082	59.656	273	579	3.405			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.561	8.129	6.525	1.743	2.636	1.904	1.774	(1.737)	(2.523)	15	554	313			
Ajustes acumulados de conversão	(260)	-	-	-	-	-	-	(691)	-	-	-	-			
- Equivalência patrimonial	(64)	4.644	3.241	890	2.634	1.911	1.766	(1.738)	(2.523,00)	13	545	(12)			
Valor do investimento em 31 de março de 2009	93.625	32.855	92.986	19.675	53.550	43.483	33.328	7.081	59.649	273	579	204	437.288	431.373	

(a) Informações revisadas por outros auditores independentes;
 (b) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$ 150), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R\$968), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 96), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 513) e Rancon Implementos para o Transporte Ltda. (R\$ 21).

d. Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de março de 2009 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 3.337 (R\$ 2.634 em 31 de março de 2008).

A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 3.104 até 31 de março de 2009 (R\$ 2.585 em 31 de março de 2008).

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Composição dos saldos

	Taxa média anual de depreciação % a.a.	Controladora				Consolidado			
		31/03/2009		2008		31/03/2009		2008	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	4	77.475	(26.638)	50.837	41.914	176.362	(52.833)	123.529	115.654
Máquinas e equipamentos	10	137.975	(42.236)	95.739	94.996	552.612	(284.275)	268.337	252.687
Moldes	10	16.257	(5.566)	10.691	8.516	100.093	(50.640)	49.453	46.719
Móveis e utensílios	10	6.444	(3.554)	2.890	2.872	24.848	(13.230)	11.618	11.419
Veículos	21	12.921	(7.808)	5.113	5.551	20.307	(11.968)	8.339	8.706
Equipamentos de computação	20	5.693	(4.152)	1.541	1.632	17.890	(12.900)	4.990	5.447
Terrenos		30.299	-	30.299	30.291	52.527	-	52.527	52.625
Outras		4.144	-	4.144	4.024	4.218	-	4.218	4.098
Imobilizações em andamento		85.656	-	85.656	91.641	215.916	-	215.916	212.335
Importações em andamento		456	-	456	1.083	5.208	-	5.208	3.863
Adiantamentos a fornecedores		1.181	-	1.181	2.341	4.179	-	4.179	13.021
		<u>378.501</u>	<u>(89.954)</u>	<u>288.547</u>	<u>284.861</u>	<u>1.174.160</u>	<u>(425.846)</u>	<u>748.314</u>	<u>726.574</u>
Intangível									
Marcas e patentes		202	-	202	202	220	-	220	220
Software	20	9.868	(5.436)	4.432	4.525	27.133	(15.003)	12.130	12.553
		<u>10.070</u>	<u>(5.436)</u>	<u>4.634</u>	<u>4.727</u>	<u>27.353</u>	<u>(15.003)</u>	<u>12.350</u>	<u>12.773</u>
		<u>388.571</u>	<u>(95.390)</u>	<u>293.181</u>	<u>289.588</u>	<u>1.201.513</u>	<u>(440.849)</u>	<u>760.664</u>	<u>739.347</u>

b. Movimentação do custo

Controladora

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2008	31/03/2009			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Outras	
Tangível					
Edificações	67.651	503	-	9.321	77.475
Máquinas e equipamentos	134.409	2.047	(61)	1.580	137.975
Moldes	13.756	2.501	-	-	16.257
Móveis e utensílios	6.326	124	(6)	-	6.444
Veículos	13.006	23	(108)	-	12.921
Equipamentos de computação	5.657	40	(4)	-	5.693
Terrenos	30.291	8	-	-	30.299
Outras	4.025	140	(21)	-	4.144
Imobilizações em andamento	91.640	3.130	-	(9.114)	85.656
Importações em andamento	1.084	-	-	(628)	456
Adiantamentos a fornecedores	2.340	-	-	(1.159)	1.181
	<u>370.185</u>	<u>8.516</u>	<u>(200)</u>	<u>-</u>	<u>378.501</u>
Intangível					
Marcas e patentes	202	-	-	-	202
Software	9.638	230	-	-	9.868
	<u>9.840</u>	<u>230</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.070</u>
	<u>380.025</u>	<u>8.746</u>	<u>(200)</u>	<u>-</u>	<u>388.571</u>

Consolidado

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado				
	2008	31/03/2009			
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
Tangível					
Edificações	166.618	443	(92)	9.393	176.362
Máquinas e equipamentos	527.679	9.481	(267)	15.719	552.612
Moldes	95.355	4.417	(25)	346	100.093
Móveis e utensílios	24.264	487	(99)	196	24.848
Veículos	20.131	120	(159)	215	20.307
Equipamentos de computação	17.902	239	(445)	194	17.890
Terrenos	52.625	8	(106)	-	52.527
Imobilizações em andamento	204.182	20.162	-	(8.428)	215.916
Outros	4.098	141	(21)	-	4.218
Importações em andamento	12.016	1.320	-	(8.128)	5.208
Adiantamentos a fornecedores	13.021	404	-	(9.246)	4.179
	<u>1.137.891</u>	<u>37.222</u>	<u>(1.214)</u>	<u>261</u>	<u>1.174.160</u>
Intangível					
Marcas e patentes	220	0	-	-	220
Softwares	26.701	790	(361)	3	27.133
	<u>26.921</u>	<u>790</u>	<u>(361)</u>	<u>3</u>	<u>27.353</u>
	<u>1.164.812</u>	<u>38.012</u>	<u>(1.575)</u>	<u>264</u>	<u>1.201.513</u>

As obras em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, principalmente referente à construção da planta industrial da empresa controlada Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.

Os bens totalmente depreciados em uso em 31 de março de 2009 correspondem ao montante de R\$ 39.943 (R\$ 39.649 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R\$ 232.318 (R\$ 229.110 em 31 de dezembro 2008) no consolidado.

Durante o período encerrado em 31 de março de 2009, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados e intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável de acordo com a Deliberação CVM nº 527 que aprovou o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

c. Ativo intangível

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre *softwares* adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos.

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Moeda nacional:						
FINAME	URTJLP /					
	TJLP	2,5% a 5,6% a.a.	11	28	1.317	1.575
FINEP	TJLP	2,5% a 3% a.a.	11.300	12.170	56.471	66.710
Empréstimos bancários	TJLP	0,5% a 2,5% a.a.	-	-	-	103
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	0,1% a 0,2% a.m.	3.403	3.853	3.597	4.087
Incentivo fiscal - Fundopem (a)	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	-	-	7.838	7.713
BNDES	URTJLP /					
	TJLP	2,2% a 5,4 % a.a.	148.974	153.854	326.039	321.871
Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 11.882 mil na controladora e US\$ 26.371 mil no consolidado	Variação cambial	+ 2,65% a 6,15% a.a.	27.510	38.683	61.054	74.273
Financiamento de US\$ 33.533 mil na controladora e US\$ 56.352 mil no consolidado	Variação cambial	+ 0,75% a 6,17% a.a.	77.636	78.039	130.467	132.166
Empréstimo de capital de giro de US\$ 2.339 mil	Variação cambial	11,5% a 12,5% a.a.	-	-	5.415	7.723
BNDES	UMBND /					
	Variação Cambial	2,5% a 4,5 % a.a.	<u>13.354</u>	<u>13.857</u>	<u>48.768</u>	<u>38.526</u>
			282.188	300.484	640.966	654.747
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			<u>98.932</u>	<u>107.826</u>	<u>235.245</u>	<u>225.231</u>
Passivo não circulante			<u>183.256</u>	<u>192.658</u>	<u>405.721</u>	<u>429.516</u>

(a) Refere-se a empréstimo subsidiado conforme mencionado na Nota Explicativa nº 22.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Controladora Consolidado

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ano de vencimento:	2009	2009
2010	33.984	77.453
2011	41.685	88.699
2012	31.862	76.396
2013	26.460	56.903
2014 até 2021	<u>49.265</u>	<u>106.270</u>
	<u>183.256</u>	<u>405.721</u>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$203.727 (R\$191.179 em 31 de dezembro de 2008), hipoteca no valor de R\$17.000 (R\$17.000 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R\$60.719 (R\$59.111 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado; bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$18.381 (R\$18.398 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R\$126.759 (R\$137.661 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado; notas promissórias e carta fiança no valor de R\$36.375 (R\$36.375 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R\$110.715 (R\$57.575 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado.

Em 31 de março de 2009, a Companhia e suas controladas não identificaram valores relevantes de encargos financeiros incorridos na captação de recursos conforme Deliberação CVM nº 556/08, que aprovou o CPC 08 – Custo de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A Companhia reconheceu em seu passivo o montante de R\$ 11.824 referente à comissão de risco de crédito a ser paga sobre o contrato de financiamento junto ao International Finance Corporation – IFC. Esta comissão será liquidada até o vencimento final do contrato principal, sendo que as datas de amortização desta comissão estão vinculadas em razão do EBITDA da Companhia. Esta comissão é reconhecida no resultado pelo método do custo amortizado, sendo que o montante ainda não apropriado é apresentado como conta redutora do valor a pagar da comissão, no passivo não circulante. O montante líquido no passivo não circulante em 31 de março de 2009 é R\$ 909.

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, no valor de R\$7.798 na controladora e R\$10.036 no consolidado classificados no passivo circulante, e de R\$58.696 na controladora e R\$81.848 no consolidado classificados no passivo não circulante, em 31 de março de 2009, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros não forem atingidos. Em 31 de março de 2009 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Na controladora, o contrato de empréstimo “C” firmado junto ao IFC, cujo vencimento final

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

seria em 15 de outubro de 2008, no valor de R\$ 7.080, classificado no passivo circulante, contém cláusula de garantia ao IFC do direito de substituir o empréstimo por ações preferenciais através do Exercício de Opção de Conversão a qualquer tempo. A opção foi exercida pelo IFC em 07 de novembro de 2008, sendo que a Companhia deverá entregar a quantidade de ações preferenciais correspondentes ao montante em aberto na data da liquidação. A entrega das ações está em processo de aprovação junto a CVM. Caso esta opção fosse liquidada em 31 de março de 2009 a Companhia entregaria 1.255.986 ações preferenciais para liquidação do empréstimo.

14 Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se basicamente a saldos da controlada Randon Administradora de Consórcios Ltda. de recursos pendentes de recebimento oriundos de cobrança judicial decorrentes de encerramento dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. As respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários de saldo remanescente de grupos a pagar relativos a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002 e atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações de recursos.

15 Programa de Parcelamento Especial - PAES

A controlada Fras-le S.A., aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº 10.684/02. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 30 de julho de 2003, serão liquidados em 120 meses com atualização monetária pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Os valores incluídos nesse programa incluem a renúncia da liminar relativa à compensação integral de prejuízos fiscais do exercício de 1996 e da desistência dos processos de compensações de IPI, PIS e COFINS do exercício de 1998 com bases negativas de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados no exercício de 1995.

Os principais efeitos incluídos no programa estão abaixo sumariados:

**Impostos
federais**

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Principal	10.091
Multa e juros	<u>8.727</u>
Total dos débitos incluídos no PAES	<u>18.818</u>
(-) Ajuste de pedido de compensação homologado pela Receita Federal	(1.864)
Total dos débitos incluídos no PAES	<u>16.954</u>
(-) Pagamentos efetuados até 31 de março de 2009	(12.740)
+ Atualização monetária até 31 de março de 2009	<u>5.656</u>
Saldo dos débitos em 31 de março de 2009	9.870
(-) Total do passivo circulante	<u>(2.322)</u>
Total do não circulante	7.548
Outros impostos de longo prazo	<u>3.707</u>
Impostos e contribuições do não circulante (consolidado)	<u>11.255</u>

16 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis, previdenciárias e outras. A Companhia efetuou diversos depósitos judiciais vinculados aos processos relacionados com tributos em discussão judicial. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante com base em opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

a) Passivo contingente

O demonstrativo na data-base de 31 de março de 2009 contendo os riscos contingentes (perda) conforme opinião de seus assessores jurídicos encontra-se no quadro a seguir:

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	1.145	272	272	1.380	1.678	2.205	5	21
b) tributário	1.491	22.376	31.413	3.002	34.274	179.584	111	6.733
c) trabalhista	1.355	863	720	2.689	7.118	1.688	224	365
d) previdenciário	3.749	36	24.185	6.067	2.492	25.563	1.021	3.290
Total:	7.740	23.547	56.590	13.138	45.562	209.040	1.361	10.409
Depósito Judicial	(1.010)	-	-	(3.022)	-	-	(1.010)	(3.022)
Total Líquido	6.730	23.547	56.590	10.116	45.562	209.040	351	7.387

Cível – Em sua grande maioria tratam-se de ações de cobrança;

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram em julgamento, parte na esfera administrativa e parte no Poder Judiciário.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, baseados na opinião de seus assessores jurídicos (com risco possível e remoto) e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos de riscos possível e remoto são os seguintes:

- a. **Crédito prêmio de exportação – BEFIEIX** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal, no valor atualizado de R\$ 11.454, em processo de exportação, pelo uso de benefícios fiscais de BEFIEIX e DRAWBACK, referentes a Imposto de Importação e IPI.
- b. **COFINS** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 10.662 pela compensação do COFINS com FINSOCIAL.
- c. **Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 8.468 pelas compensações de Imposto de Renda e Contribuição Social, com base no saldo negativo de Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido referente ao ano calendário de 2002, apurados em evento de cisão parcial ocorrida em setembro de 2002.
- d. **Créditos Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R\$ 8.238, pela Secretaria da Receita Federal referente a não adição na Receita Bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI .
- e. **Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$ 102.848 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 3.755, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- f. Imposto de Renda e Contribuição Social** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R\$ 5.549.
- g. IPI, PIS, COFINS** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$ 11.148.
- h. Imposto de Importação** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 5.570. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- i. IPI** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R\$ 3.529. A controlada apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.
- j. Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)** – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada no valor total de R\$ 7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEN/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 2.277 incluindo multa e juros.

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF. O principal processo de risco remoto refere-se à cobrança de contribuição previdenciária sobre remuneração a trabalhadores autônomos considerados pela previdência como

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

empregados, no valor atualizado de R\$ 18.435. A Companhia possui também uma defesa de autuação do INSS por base de cálculo de participação dos empregados nos lucros, com perda remota, cujo valor atualizado é de R\$ 4.943.

b) Ativo contingente

O demonstrativo na data-base 31 de março de 2009 contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) tributário	1.038	2.045	1.989	1.357	5.063	3.145
b) previdenciário	1.134	45	3.297	2.407	339	4.251
Total :	2.172	2.090	5.286	3.764	5.402	7.396

a) tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF;

b) previdenciário – referentes a seguro acidente de trabalho e INSS autônomos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação dos processos

	Consolidado			
	31/12/2008	31 de março de 2009		
	Saldo inicial	Adição a provisão	Utilização	Saldo final
Cíveis	1.380	-	-	1.380
Trabalhistas	3.014	-	(12)	3.002
Tributárias	2.268	421	-	2.689
Previdenciário	6.053	14	-	6.067
TOTAL	12.715	435	(12)	13.138

17 Imposto de Renda e Contribuição Social

Em conformidade com a Medida Provisória nº 449/08 a Companhia e suas controladas optaram pela adoção ao Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

a. Impostos diferidos

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, aprovadas pelo Conselho de Administração. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita a solução final das estimativas contábeis projetadas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
Ativo circulante:				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	1.730	1.422
Provisão para comissões e fretes	2.169	2.041	2.999	2.658
Provisão para devedores duvidosos	2.683	2.452	3.630	3.475
Provisão para garantias	3.486	4.315	3.990	5.654
Operações de derivativos	864	1.937	5.946	9.268
Provisão participação nos resultados	862	4.204	1.753	8.666
Ajustes Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08	873	-	3.029	993
Provisões diversas e outros	2.104	1.536	13.153	10.320
	<u>13.041</u>	<u>16.485</u>	<u>36.230</u>	<u>42.456</u>
Realizável a longo prazo:				
Provisão para contingências	2.632	2.632	4.337	4.359
Provisão para plano de pensão	42	42	100	100
Provisões diversas e outros	-	-	2.543	1.097
	<u>2.674</u>	<u>2.674</u>	<u>6.980</u>	<u>5.556</u>
Passivo circulante:				
Ajustes Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08	409	183	983	683
Outras operações	-	-	4.594	2.354
Reavaliação a realizar	115	115	115	115
	<u>524</u>	<u>298</u>	<u>5.692</u>	<u>3.152</u>
Passivo não circulante:				
Depreciação acelerada incentivada	-	-	8	13
Reavaliação a realizar	697	726	697	726
	<u>697</u>	<u>726</u>	<u>705</u>	<u>739</u>

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora	Consolidado
Ano de vencimento:	31/03/2009	31/03/2009
2009	12.517	30.538
2010	<u>1.977</u>	<u>6.275</u>
	<u>14.494</u>	<u>36.813</u>

b. Conciliação da despesa de impostos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	<u>36.947</u>	<u>65.869</u>	<u>51.240</u>	<u>107.422</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social: Pela alíquota fiscal combinada	12.562	22.395	17.422	36.523
Adições permanentes: Despesas não dedutíveis	106	159	977	1.346
Exclusões permanentes: Resultado de equivalência patrimonial	(3.844)	(9.915)	-	-
Juros sobre capital próprio	1.134	896	(735)	(2.396)
Deduções	(881)	(832)	(3.567)	(2.328)
Outros itens: Efeito das mudanças de alíquota sobre tributos diferidos	-	-	-	(328)
Outros	(6)	(6)	1.935	958
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício	<u>9.071</u>	<u>12.697</u>	<u>16.032</u>	<u>33.775</u>
Alíquota efetiva	<u>24,6%</u>	<u>19,3%</u>	<u>31,3%</u>	<u>31,4%</u>

18

Arrendamento mercantil

a) Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia e suas controladas possuem ativos adquiridos através de contrato de

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem cláusulas de opção de compra e de correção mensal das parcelas devidas e prazo de duração conforme apresentado abaixo:

Controladora	Bens	Prazo remanescente em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
				31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
	Equipamentos de computação	15 meses	100% a 103% do CDI + de 0,13% a 0,18% a.m.	52	61	1	1
	Máquinas e equipamentos	de 6 a 29 meses	CDI + 0% a 0,21% a.m.	3.025	3.440	66	68
	Veículos	de 9 a 17 meses	CDI + 0% a 0,13% a.m.	298	352	8	8
				<u>3.375</u>	<u>3.853</u>	<u>75</u>	<u>77</u>

Consolidado	Bens	Prazo remanescente em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
				31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008
	Equipamentos de computação	15 meses	100% a 103% do CDI + de 0% a 0,18% a.m. ou 1,5% a.m.	52	61	1	1
	Máquinas e equipamentos	de 1 a 29 meses	CDI + 0% a 0,21% a.m. ou 1,4% a 2% a.m.	3.128	3.441	69	71
	Veículos	de 8 a 17 meses	CDI + 0% a 0,16% a.m. ou 0,41% a.m.	485	585	15	15
				<u>3.665</u>	<u>4.087</u>	<u>85</u>	<u>87</u>

Os ativos acima discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas e os valores devidos nos empréstimos e financiamentos.

O valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro em 31 de março de 2009 está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2009	31/03/2009
Instalações	425	425
Máquinas	2.532	2.618
Veículos	1.433	1.597
Equipamentos de computação	<u>25</u>	<u>29</u>
Total	<u>4.415</u>	<u>4.669</u>

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

Valor presente dos pagamentos	Valor presente dos pagamentos
-------------------------------	-------------------------------

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	mínimos 2008 Controladora	mínimos 2008 Consolidado
Até um ano	2.327	2.482
De um ano e até cinco anos	1.075	1.114

b) Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos 2009
Até um ano	1.187
Acima de um ano e até cinco anos	2.363

A Companhia (controladora e consolidado) possui ativos com contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de 3 a 5 anos, sendo iniciados em 2008, com cláusulas de opção de compra pelo valor de mercado no final dos contratos e com correção mensal das parcelas devidas através de CDI adicionado de taxa de juros que varia de 0% a 0,17% a.m.

19 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social, é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 31 de março de 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 162.523.635 (162.523.635 em 2008) ações nominativas, sendo 54.592.196 (54.592.196 em 2008) ordinárias e 107.931.439 (107.931.439 em 2008) preferenciais, sem valor nominal.

b. Reservas

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda., em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

elaborados por empresa especializada.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos correspondente a reserva de reavaliação de prédios estão classificados nos passivos circulante e não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada conforme a depreciação dos prédios reavaliados registrados na controlada contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito da realização da reserva de reavaliação está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

Em 31 de março de 2009 a reserva de reavaliação da Companhia está desta forma composta:

Reserva de reavaliação de terrenos	7.029
Reserva de reavaliação de prédios	1.703
(-) Realização de reserva de reavaliação de prédios	(177)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(519)
Total da reserva de reavaliação	<u>8.036</u>

• *Reserva para investimento e capital de giro*

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da sociedade, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2008 nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o valor do capital social, motivo pelo qual, com base no Artigo 199 da Lei nº 6.404/76 é proposta a aplicação do excesso no aumento do capital social, a ser deliberado pelos acionistas em assembléia geral.

c. **Ações em tesouraria**

No dia 26 de julho de 2006 e no dia 26 de abril de 2007, o Conselho de Administração, considerando o disposto na alínea "p" do Artigo 21 do Estatuto Social e atendidos os requisitos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, bem como da Instrução CVM nº 10/80 e suas alterações, autorizou a aquisição pela Companhia de 1.000.000 e 1.300.000 de ações preferenciais de sua própria emissão, respectivamente, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

A operação teve por objetivo aproveitar a oportunidade de investimento para a Companhia, considerando o preço de cotação das ações preferenciais na bolsa de valores, sendo as aquisições realizadas utilizando-se de disponibilidades suportadas

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

por reservas de lucros constantes do último balanço aprovado pela AGO/E de 13 de abril de 2007.

As ações foram adquiridas durante o período de 11 de agosto de 2006 a 03 de julho de 2007, na quantidade de 2.300.000 ações preferenciais, por preço de cotação em bolsa de valores, a um custo médio ponderado de R\$ 12,01 por ação, sendo que o custo máximo foi de R\$ 17,68 e o custo mínimo de R\$ 6,38.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 31 de março de 2009 é de R\$ 12.719.

20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
Receitas financeiras:				
Varição cambial	8.520	7.116	15.750	13.836
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	2.874	2.922	8.934	7.803
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	2.123	-	2.123
Ganhos com outras operações de derivativos	1.056	1.168	4.831	4.438
Rendimentos de contratos de mútuos	46	1	483	1
Ajuste a valor presente	2.983	1.953	4.296	2.083
Outras receitas financeiras	<u>2.107</u>	<u>2.129</u>	<u>3.644</u>	<u>2.941</u>
	<u>17.586</u>	<u>17.412</u>	<u>37.938</u>	<u>33.225</u>
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(8.454)	(7.058)	(16.574)	(13.336)
Juros sobre financiamentos	(4.541)	(4.741)	(10.280)	(9.013)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	(450)	-	(450)
Perdas com outras operações de derivativos	(547)	(2.694)	(3.041)	(2.800)
Despesas de contratos de mútuos	(1.197)	(1.191)	(1.210)	(641)
Ajuste a valor presente	(731)	(1.026)	(1.955)	(1.637)
Outras despesas financeiras	<u>(2.054)</u>	<u>(1.481)</u>	<u>(2.857)</u>	<u>(3.641)</u>
	<u>(17.524)</u>	<u>(18.641)</u>	<u>(35.917)</u>	<u>(31.518)</u>
Resultado financeiro	<u>62</u>	<u>(1.229)</u>	<u>2.021</u>	<u>1.707</u>

21 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Para a exposição ao câmbio, a Companhia possui Política de Proteção Cambial, escrita pelo Comitê de Planejamento e Finanças e avalizada pela Diretoria Executiva. O objetivo da política é uniformizar os procedimentos entre a Companhia e suas controladas, definir responsabilidades e limites nas operações que envolvam proteção cambial, reduzindo os efeitos cambiais sobre o fluxo de divisas em moeda estrangeira projetado pelo fluxo de caixa. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

É tomado por base o fluxo de caixa em moeda estrangeira projetado mensalmente sempre para os doze meses seguintes, com base nas projeções do Plano Estratégico, ou na expectativa atualizada de cada empresa. Os instrumentos utilizados são conservadores e previamente aprovados pelo mesmo comitê. Nas operações contratadas os instrumentos são *Non Deliverable Forward (NDF)* e *Zero Cost Collar*. A taxa média a ser perseguida deve ser igual ou superior à prevista no Plano Anual de Negócios (Orçamento) das empresas. Todas as operações são controladas pela Diretoria Financeira da Companhia Controladora e informadas ao Comitê Executivo.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

	Controladora						
	31/03/2009			31/12/2008			
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Clientes	7	-	241.738	241.738	-	242.479	242.479
Mútuos a receber	10	-	531	531	-	3.961	3.961
Cotas de consórcios		-	12.448	12.448	-	12.424	12.424
Passivos							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	(163.688)	(163.688)	-	(169.905)	(169.905)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	(118.500)	(118.500)	-	(130.579)	(130.579)
Mútuos a pagar	10	-	(43.325)	(43.325)	-	(36.758)	(36.758)
Instrumentos financeiros derivativos		(2.647)	-	(2.647)	(5.811)	-	(5.811)
Total		(2.647)	(70.796)	(73.443)	(5.811)	(78.378)	(84.189)

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Nota	Consolidado							
		31/03/2009				31/12/2008			
		Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos									
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	22.047	-	22.047	-	32.222	-	32.222
Clientes	7	-	-	403.668	403.668	-	-	420.675	420.675
Consórcio para revenda		-	-	23.776	23.776	-	-	25.812	25.812
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	320	-	-	320
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	-	(395.262)	(395.262)	-	-	(402.059)	(402.059)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	-	(245.704)	(245.704)	-	-	(252.688)	(252.688)
Mútuos a pagar		-	-	(50.522)	(50.522)	-	-	(45.174)	(45.174)
Instrumentos financeiros derivativos		(17.601)	-	-	(17.601)	(27.372)	-	-	(27.372)
Total		(17.601)	22.047	(264.044)	(259.598)	(27.052)	32.222	(253.434)	(248.264)

- **Administração financeira de risco**

A Companhia e suas controladas possuem exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Esta nota apresenta informações sobre as exposições da Companhia para cada risco acima mencionado, os objetivos da Companhia, políticas e processos para mensuração e administração do risco. Adicionalmente divulgações quantitativas foram incluídas nas informações financeiras apresentadas.

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*. Para contas a receber por vendas a Companhia e suas controladas possuem ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o primeiro trimestre de 2009 com a variação negativa de 0,9% (variação positiva de 32,0% no exercício de 2008). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	31/03/2009	31/12/2008
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	51.183	55.875
Consolidado	106.126	108.125
B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos		
Controladora	29.089	48.323
Consolidado	63.968	86.190
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos		
Controladora	1.143	2.487
Consolidado	7.602	11.576
D. Déficit apurado (A-B+C)		
Controladora	23.237	10.039
Consolidado	49.760	33.511

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e as suas controladas têm por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Atualmente os instrumentos financeiros derivativos contratados pela empresa são decorrentes de risco de câmbio, todos registrados na CETIP.

A Companhia contrata operações com derivativos para proteger aproximadamente 37% da sua exposição estimada em moeda estrangeira do saldo credor denominado em uma moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas usam contratos de "forward" para proteger seus riscos de moeda (riscos cambiais) em sua maioria com vencimento inferior a um ano em relação à data do balanço.

Os seguintes instrumentos derivativos são ou foram utilizados pela Companhia no primeiro trimestre de 2009:

"NDF - Non Deliverable Forward"

Nestas operações a Companhia e suas controladas têm deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. O resultado líquido destas operações é registrado por competência nas demonstrações financeiras da empresa.

"Zero Cost Collar"

Nesta modalidade a Companhia e suas controladas só possuem obrigações ou direitos quando a taxa cambial for superior ou inferior a um intervalo de cotação de moeda estrangeira conforme acordado pelo contrato.

Com esta operação a Companhia garantiu um valor mínimo de liquidação de suas exportações futuras correspondente ao valor da taxa de câmbio do dólar que varia conforme o vencimento e somente terá uma obrigação se a taxa do dólar estiver acima de uma segunda posição cambial, com taxa maior que a primeira, também variável pelo vencimento. A taxa de câmbio do dólar intermediária a essas posições não gera obrigação nem direito a nenhuma das partes.

Não há operações nesta modalidade em aberto em 31/03/2009.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

“Swap cambial”

Operação de troca de indexadores, sobre um valor nocional, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento. Esta operação é contratada para proteção de variação cambial para alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. As taxas ativas e passivas estão abaixo resumidas.

Não há operações nesta modalidade em aberto em 31/03/2009.

Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos foram estimados na data das informações financeiras, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 estão descritos abaixo:

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&F e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para *swaps*.

Operações de *Non Deliverable Forward – NDF* e *Zero Cost Collar*. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. Estes contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008 os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão assim demonstrados:

Controladora:

Descrição/Portador	Valor de Referência Ncional - em milhares de US\$		Valor de Referência Ncional - em milhares de R\$		Saldo Contábil		Valor Justo - em milhares de R\$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 1º tri 2009 - em milhares de R\$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 1º tri 2008 - em milhares de R\$ crédito/débito	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
Zero Cost Collar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.629	-
Banco Santander	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.234	-
Banco Itaú BBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	395	-
NDF	4.500	9.300	7.129	14.998	(2.647)	(5.811)	(2.647)	(5.811)	-	(2.654)	661	-
Banco Santander	4.500	9.300	7.129	14.998	(2.647)	(5.811)	(2.647)	(5.811)	-	(2.654)	240	-
Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	421	-

Consolidado:

Descrição/Portador	Valor de Referência Ncional - em milhares de US\$		Valor de Referência Ncional - em milhares de R\$		Saldo Contábil		Valor Justo - em milhares de R\$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 1º tri 2009 - em milhares de R\$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 1º tri 2008 - em milhares de R\$ crédito/débito	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
Zero Cost Collar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.629	-
Banco Santander	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.234	-
Banco Itaú BBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	395	-
NDF	34.755	49.148	57.226	86.365	(18.272)	(28.777)	(18.272)	(28.777)	-	2.428	74.961	19.977
Banco Santander	28.800	40.700	47.241	65.983	(15.245)	(22.192)	(15.245)	(22.192)	-	(412)	240	-
Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	421	-
Banco do Brasil	5.955	8.448	9.985	20.382	(3.027)	(6.585)	(3.027)	(6.585)	-	2.840	74.300	19.977

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares, no consolidado:

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	31/03/2009					31/12/2008
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Líquido	Total Líquido
NDF	4.031	19.124	11.600	-	34.755	49.148
Banco Santander	2.200	15.000	11.600	-	28.800	40.700
Banco do Brasil	1.831	4.124	-	-	5.955	8.448

Além disto, a Companhia possui operações de NDF para proteção cambial de importação de insumos em Euros, junto ao Banco do Brasil S.A. resumidas abaixo:

Descrição/Portador	Valor de Referência Ncional - em milhares de €US		Valor de Referência Ncional - em milhares de R\$		Saldo Contábil		Valor Justo - em milhares de R\$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 1º tri 2009 - em milhares de R\$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 1º tri 2008 - em milhares de R\$ crédito/débito	
	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008	31/03/2009	31/12/2008	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
	NDF											
Banco Brasil	1.488	2.380	3.631	5.810	668	1.725	668	1.725	360	-	384	

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de Euros:

Descrição	31/03/2009					31/12/2008
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Líquido	Total Líquido
NDF					1.488	
Banco do Brasil	298	1.190	-	-	1.488	2.380

Os valores passivos apresentados em 31 de março de 2009 para as operações de NDF estão classificados como operações de derivativos no subgrupo de outras obrigações de curto prazo.

A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2009.

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no período de 31 de março de 2009 e 2008 conforme abaixo:

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
Operações de proteção				
Receitas financeiras:				
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	2.123	-	2.123
Ganhos com operações de NDF e Collar	1.056	1.168	4.831	4.438
Despesas financeiras:				
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	(450)	-	(450)
Perdas com operações de NDF e Collar	(547)	(331)	(3.041)	(437)
	<u>509</u>	<u>2.510</u>	<u>1.790</u>	<u>5.674</u>

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos destinados a mitigar esses riscos em suas operações.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário Provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward	Alta na taxa do dólar americano	(2.709)	(1.995)	(3.991)

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward	Alta na taxa do dólar americano	(18.248)	(15.384)	(30.768)

22 Subvenções e assistência governamental

a. Empréstimo subsidiado Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a.. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste.

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;
- ICMS incremental mensal;
- Número de empregos diretos incrementais.

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros e prazos subsidiados, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13.

b. Fundopem/RS - Nosso Emprego

A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. obteve do governo do Estado do Rio Grande do Sul, incentivo fiscal vinculado a geração de empregos, denominado Fundopem Nosso Emprego, em agosto de 1998, com prazo de vencimento em novembro de 2010. A Empresa calcula o valor do benefício de acordo com regras especificadas no protocolo 18/98, na Lei nº 11.028/97 e demais legislações pertinentes, como a Resolução Normativa nº 40/97. A estrutura do cálculo é baseada na Instrução Normativa DRP nº 45/98, título 1, capítulo V, item 6.0. A planilha utilizada para este cálculo é mensalmente enviada e submetida à análise do Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (SEADAP).

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Seguindo orientações da Lei nº 11.638/07 e CPC 07, a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., obteve a título de incentivo o montante de R\$ 2.910 em 2009 (R\$ 11.578 em 2008) reconhecido no demonstrativo de resultados consolidado.

Em suas demonstrações financeiras individuais a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. contabilizou este montante em conta de resultado, com transferência para conta específica de Reserva de Investimentos Incentivados no Patrimônio Líquido. A controlada não pretende distribuir este montante como lucros, tendo como destinação futura apenas para aumento de capital.

23 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas de seguro são:

Risco coberto	Consolidado	
	Total dos limites de indenização	
	31/03/2009	31/12/2008
Prédios, estoques, máquinas e Incêndio, vendaval, danos elétricos, outras imobilizações	224.573	222.384
Veículos	15.121	14.441
Aeronaves	25.930	26.174
Crédito de Exportação	80.199	67.840
Responsabilidade Civil	19.841	26.667
Acidentes pessoais	34.941	33.259
	<u>400.605</u>	<u>390.765</u>

24 Operações de *vendor*

A Companhia e empresas relacionadas possuem, em 31 de março de 2009 operações de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 7.059 (R\$ 8.714 em 31 de dezembro de 2008), nas quais a Companhia participa como interveniente garantidora.

As informações por segmento são apresentadas em relação aos negócios consolidados da Companhia que foram identificados com base nas informações contábeis, na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

01410-9 RANCON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Informações Complementares

Anexo I

Informações por segmento de negócios - Consolidado

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes empresas do grupo Randon:

Segmento implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 31 de março de 2009 e 2008 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Veículos Ltda., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças e sistemas automotivos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 31 de março de 2009 e 2008 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda. e Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado da empresa Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis.

a. Informações por segmentos de negócios

	Implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais		Autopeças e sistemas automotivos		Serviços		Total consolidado	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
Receita bruta de vendas	345.282	428.959	328.251	443.760	13.045	11.237	686.578	883.956
Deduções de vendas	(70.578)	(91.531)	(77.380)	(94.927)	(1.357)	(1.082)	(149.315)	(187.540)
Vendas líquidas	274.704	337.428	250.871	348.833	11.688	10.155	537.263	696.416
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(208.683)	(251.597)	(203.869)	(258.495)	-	-	(412.552)	(510.092)
Lucro bruto	66.021	85.831	47.002	90.338	11.688	10.155	124.711	186.324
Despesas operacionais	(36.956)	(44.501)	(29.551)	(30.043)	(8.985)	(6.065)	(75.492)	(80.609)
Resultado financeiro líquido	(1.954)	(876)	3.875	2.368	100	215	2.021	1.707
Lucro operacional	<u>27.111</u>	<u>40.454</u>	<u>21.326</u>	<u>62.663</u>	<u>2.803</u>	<u>4.305</u>	<u>51.240</u>	<u>107.422</u>
Lucro líquido do período	<u>15.270</u>	<u>25.516</u>	<u>9.479</u>	<u>23.543</u>	<u>2.001</u>	<u>3.027</u>	<u>26.750</u>	<u>52.086</u>
Ativo imobilizado	330.358	259.710	417.187	293.149	769	994	748.314	553.853

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais		Autopeças e sistemas automotivos		Serviços		Total consolidado	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
Região:								
Mercado nacional	230.978	278.583	206.990	291.207	11.688	10.155	449.656	579.945
Mercosul e Chile	15.868	32.934	6.074	10.792	-	-	21.942	43.726
Nafta	11	5	28.735	23.775	-	-	28.746	23.780
Europa	-	-	1.626	13.284	-	-	1.626	13.284
África	26.140	18.840	1.665	2.518	-	-	27.805	21.358
América Central e outros países da América do Sul	1.691	6.613	2.042	2.605	-	-	3.733	9.218
Oriente Médio	4	8	1.193	949	-	-	1.197	957
Ásia	-	-	1.055	700	-	-	1.055	700
Oceania	-	-	378	861	-	-	378	861
Outros	12	445	1.113	2.142	-	-	1.125	2.587
Total	<u>274.704</u>	<u>337.428</u>	<u>250.871</u>	<u>348.833</u>	<u>11.688</u>	<u>10.155</u>	<u>537.263</u>	<u>696.416</u>

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 08.01.

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO GERAL

Ao completar 60 anos do início histórico das atividades, a Randon acumulou experiências, conquistou reconhecimento e posicionou-se como líder em praticamente todos os setores em que atua. Ao longo da história da Companhia, momentos de otimismo e pessimismo intercalaram-se em movimentos não ritmados. Estas oscilações geraram competências importantes e discernimento de ação eficiente em ambas as situações.

Distante da euforia do ano de 2008, o início deste ano foi marcado pela redução expressiva da demanda e conseqüentemente da atividade industrial. O trimestre em análise foi um dos mais desafiadores dos últimos anos e exigiu esforços adicionais. Frente a este cenário de maior estresse, a Companhia adotou, entre outras, em consenso com seus colaboradores e sindicato da categoria, regime de flexibilização de jornada de trabalho, prevendo reduções de custos, adequação da capacidade e manutenção de empregos.

Na outra ponta, as áreas comerciais estão orientadas a analisar o mercado e suas possibilidades de forma dinâmica, criativa e inovadora, voltada à manutenção e ampliação da participação de mercado independente do segmento. Neste sentido, a companhia antecipou lançamento de produtos, intensificou seu programa de visita de clientes e manteve sua participação em feiras e eventos do setor, promovendo aproximação com o mercado comprador e contato com novas frentes de negócio.

Diferente de outras épocas, os movimentos realizados pelo governo com medidas de incentivo ao consumo, já tem provocado efeitos positivos em diversos setores da economia. Em destaque, a redução de IPI de 5% para zero, estendida para os veículos rebocados (reboques e semirreboques), válida por três meses a partir de 01/04/2009, foi festejada pela Companhia e deve contribuir para a retomada da demanda, que começou a ensaiar recuperação durante o mês de março. Respalhada por sua eficiência operacional, experiência de gestão e liderança a Randon está preparada para este novo momento de mercado. Os resultados apresentados neste relatório confirmam esta premissa.

Em virtude das adequações relativas à Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas estamos apresentando também, os ajustes pertinentes ao 1T08. Contudo, os comparativos realizados são referentes ao 1T08 sem estes ajustes.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	1T09	1T08	Δ%	1T08 Ajustado	4T08	Δ%
Receita Bruta Total (*)	814.613	1.006.245	-19,0%	1.006.245	1.079.546	-24,5%
Mercado Interno	735.437	898.371	-18,1%	898.371	930.884	-21,0%
Mercado Externo	79.176	107.874	-26,6%	107.874	148.662	-46,7%
Mercado Externo em US\$	34.210	62.481	-45,2%	62.481	66.401	-48,5%
Receita Líquida Consolidada	537.263	700.152	-23,3%	696.416	729.913	-26,4%
Lucro Bruto Consolidado	124.711	187.963	-33,7%	186.324	195.352	-36,2%
Margem Bruta (%)	23,2%	26,8%	-3,6 p.p.	26,8%	26,8%	-3,6 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	26.750	53.994	-50,5%	52.086	48.749	-45,1%
Margem Líquida (%)	5,0%	7,7%	-2,7 p.p.	7,5%	6,7%	-1,7 p.p.
EBITDA Consolidado	65.544	121.752	-46,2%	120.558	115.628	-43,3%
Margem EBITDA (%)	12,2%	17,4%	-5,2 p.p.	17,3%	15,8%	-3,6 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

No primeiro trimestre de 2009 a Randon S.A. Implementos e Participações atingiu um lucro líquido consolidado de R\$ 26,7 milhões ou 50,5% menos se comparado ao mesmo período de 2008. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 537,3 milhões no trimestre, 23,3% inferior àquela do mesmo período de 2008. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 814,6 milhões neste primeiro trimestre ou 19,0% menos em relação àquela do mesmo período de 2008. O EBITDA consolidado encerrou nos três primeiros meses deste ano em R\$ 65,5 milhões e margem de 12,2% representando uma queda de 5,2p.p em relação ao primeiro trimestre de 2008.

O trimestre em análise, também, é caracterizado pela baixa sazonalidade nos negócios da Randon. Este dado não ocorreu no 1T08, em virtude da alta demanda represada no final de 2007, e é potencializado, agora, pelos efeitos da crise financeira. Contudo, como já mencionado, é percebido pela companhia uma trajetória ascendente no ritmo de atividade a partir do março. Assim, o Guidance Oficial, divulgado pela Companhia, permanece válido em se confirmando o viés de retomada da atividade em geral e, especialmente o mercado interno.

Ainda no 1T09, a Randon iniciou as operações do novo sistema de pintura E-coat. O processo recebeu investimentos de R\$ 70 milhões e incorpora aos produtos da Companhia diferencial competitivo relevante e inédito no setor. Já utilizando a nova pintura, e em comemoração aos 60 anos da empresa, foi lançada a nova Linha Graneleira Série 60 anos, com garantia diferenciada na pintura do chassi de cinco anos. O diferencial de tecnologia é importante argumento mercadológico no atual momento de mercado.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

VOLUME FÍSICO FATURADO

Seguindo as tendências observadas já no final do 4T08 os volumes físicos no 1T09 apresentaram queda em quase todas as suas linhas e ou segmentos.

	1T09	1T08	Δ%	4T08	Δ%
Veículos Rebocados (Implementos -Caxias + SP)	4.420	5.282	-16,3%	6.369	-30,6%
Veículos Rebocados (Implementos Argentina)	152	308	-50,6%	268	-43,3%
Veíc. Especiais	85	117	-27,4%	84	1,2%
Freios (S-Came/Z-Came/Quadraulic)	114.795	191.200	-40,0%	204.162	-43,8%
Materiais Fricção Fras-le (Ton.)	12.092	13.631	-11,3%	11.383	6,2%
Aparelho Levantamento	5.856	9.547	-38,7%	8.273	-29,2%
Quinta- Roda (Total)	7.448	13.223	-43,7%	12.385	-39,9%
Cubo/Tambor	44.321	58.997	-24,9%	60.731	-27,0%
Suspensões	13.407	20.547	-34,7%	20.126	-33,4%
Vagões	174	44	295,5%	0	-

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

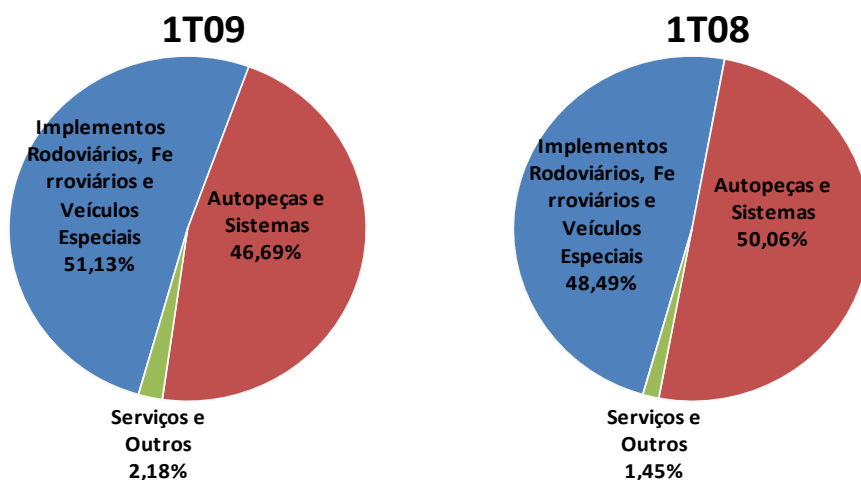
A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 814,6 milhões no primeiro trimestre de 2009 ou 19,0% menos que no mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida Consolidada

No primeiro trimestre de 2009 a receita líquida consolidada somou R\$ 537,3 milhões, 23,3% menos que no mesmo trimestre de 2008 (R\$ 700,2 milhões), e representada pela tabela de volumes no capítulo anterior.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO



PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 14,5% do total das receitas do primeiro trimestre de 2009 contra 11,1% no mesmo trimestre de 2008. Veja quadro, conforme segue:

	1T09				1T08	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	219.625	36.999	182.626	34,0%	301.394	43,0%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	63.812	1.098	62.714	11,7%	-	0,0%
Master Sist. Automotivos Ltda	52.138	10.676	41.462	7,7%	67.997	9,7%
Randon Veículos Ltda	18.579	(6)	18.585	3,5%	23.115	3,3%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	89.077	3.182	85.895	16,0%	102.875	14,7%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	28.268	8.268	20.000	3,7%	34.868	5,0%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda	133.732	30.217	103.515	19,3%	144.723	20,7%
Randon Administradora de Consórcios Ltda	11.687	0	11.687	2,2%	10.155	1,5%
Randon Argentina S.A.	10.779	0	10.779	2,0%	15.025	2,1%
Escritórios Internacionais	808	808	-	-	-	-
TOTAL	628.505	91.242	537.263	100,0%	700.152	100,0%

Valores em R\$ Mil

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Implementos Rodoviários, Ferroviários e Veículos Especiais

A expectativa da companhia em comercializar aproximadamente 20.000 veículos rebocados (reboques e semirreboques) ainda é vigente para o ano. Os números de novos pedidos ganharam fôlego no mês de março e os níveis de cancelamento estão estáveis ao nível normal da operação.

Autopeças e Sistemas Automotivos

O estoque de produtos nas montadoras impactou as vendas de peças componentes no trimestre. O volume de novos pedidos teve queda de aproximadamente 30% entre os meses de janeiro e fevereiro. Contudo, no mês de março, houve melhora no patamar de programação de compras enviado das montadoras.

EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no primeiro trimestre de 2009 totalizaram US\$ 34,2 milhões ou queda de 45,2% sobre o primeiro trimestre de 2008 (US\$ 62,5 milhões).

	1T09	1T08	Δ%	4T08	Δ%
Ranon S/A Impl. e Partic.	14.056	28.767	-51,1%	34.365	-59,1%
Master	1.454	5.702	-74,5%	5.211	-72,1%
Ranon Veículos	1.170	556	110,4%	1.483	-21,1%
Jost	316	2.110	-85,0%	1.095	-71,1%
Fras-le	15.903	18.858	-15,7%	21.161	-24,8%
Suspensys	1.311	6.489	-79,8%	3.086	-57,5%
TOTAL	34.210	62.482	-45,2%	66.401	-48,5%

Valores em US\$ Mil

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos, no primeiro trimestre de 2009, atingiu 76,8% da receita líquida consolidada ou R\$ 412,6 milhões, representando um aumento de 3,6 p.p. sobre os R\$ 512,2 milhões referentes ao mesmo período de 2008, que chegou a 73,2%.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no primeiro trimestre de 2009 somaram R\$ 72,2 milhões, um incremento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2008, quando somaram R\$ 71,1 milhões. Estas despesas representaram 13,4% da receita líquida consolidada no primeiro trimestre de 2009, contra 10,2%.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no primeiro trimestre de 2009 somou R\$ 4,7 milhões contra R\$ 3,8 milhões do mesmo trimestre de 2008. Este valor refere-se à receita de aluguéis, reversão de provisões, juros de consorciados. As outras despesas operacionais atingiram R\$ 6,0 milhões no primeiro trimestre de 2009 (R\$ 9,6 milhões no primeiro trimestre de 2008) com destaque para a conta participação nos resultados e demais despesas como: multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões.

EBITDA
 GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA
MARGEM EBITDA

O EBITDA do primeiro trimestre de 2009 sofreu queda de 46,2% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2008, atingindo R\$ 65,5 milhões (12,2% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 121,8 milhões do trimestre de 2008 ou 17,4% sobre a receita líquida consolidada. A redução, em maior parte, é explicada pelo descolamento das despesas fixas da redução de receitas. Medidas, como a redução de jornada, já mencionada, foram tomadas para equalizar estas despesas a receita. A Companhia estima que a retomada da demanda irá contribuir para uma retomada dos índices históricos de geração de caixa bruta.

	1T09	1T08	Δ%	1T08 Ajustado	4T08	Δ%
Receita Líquida Consolidada	537.263	700.152	-23,3%	696.416	729.913	-26,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(412.552)	(512.189)	-19,5%	(510.092)	(534.561)	-22,8%
Lucro Bruto Consolidado	124.711	187.963	-33,7%	186.324	195.352	-36,2%
(-) Despesas Operacionais	(74.251)	(74.830)	-0,8%	(74.821)	(98.150)	-24,3%
(-) Outras Despesas/Receitas	(1.241)	(5.969)	-79,2%	(5.788)	(2.895)	-57,1%
Resultado da Atividade	49.219	107.164	-54,1%	105.715	94.307	-47,8%
(+) Depreciação/Amortização	16.326	14.587	11,9%	14.843	21.321	-23,4%
EBITDA Consolidado	65.544	121.751	-46,2%	120.558	115.628	-43,3%
Margem EBITDA (%)	12,2%	17,4%	-5,2 p.p.	17,3%	15,8%	-3,6 p.p.

Valores em R\$ Mil

Obs: Para cálculo do EBITDA 1T09 foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional que a partir de então está classificado juntamente com a rubrica de receitas/despesas operacionais e portanto fazendo parte do cálculo do EBITDA.

LUCRO BRUTO O lucro bruto chegou a R\$ 124,7 milhões no primeiro trimestre de 2009 e representou 23,2% da receita líquida consolidada, 33,7%

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

menos em relação ao primeiro trimestre de 2008, quando o lucro totalizou R\$ 188,0 milhões ou 26,8% da receita líquida consolidada.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL
ANTES DAS DESPESAS
FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 49,2 milhões no primeiro trimestre de 2009 (9,2% sobre a receita líquida consolidada), uma queda de 54,1% em relação ao primeiro trimestre de 2008 que foi de R\$ 107,2 milhões (15,3% sobre a receita líquida consolidada).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2009 ficou em R\$ 2,0 milhões positivos (R\$ 3,7 milhões positivos no mesmo período de 2008). A empresa tem monitorado de perto o caixa e realizado ações no sentido de manter um capital de giro em patamares aceitáveis para manter a empresa saudável. A diminuição do impacto cambial sobre o passivo financeiro também favoreceu para que este resultado ficasse positivo no trimestre.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 16,0 milhões no primeiro trimestre de 2009 (R\$ 35,0 milhões no mesmo período de 2008), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 51,2 milhões (R\$ 111,1 milhões no mesmo período de 2008).

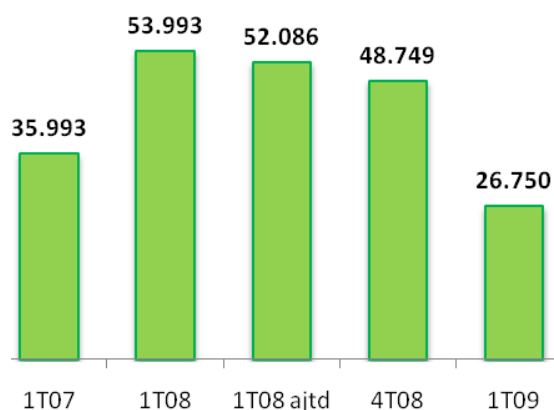
LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do primeiro trimestre de 2009 atingiu R\$ 26,7 milhões (R\$ 0,17 por ação) ou 50,5% menos se comparado com lucro de R\$ 54,0 milhões do mesmo trimestre de 2008 (R\$ 0,33 por ação).

Evolução Lucro Líquido Consolidado – Em milhares de Reais

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



ENDIVIDAMENTO O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 300,6 milhões no encerramento de março de 2009, equivalente a um múltiplo de 0,71 do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2008 este valor estava em R\$ 138,1 milhões. Este acréscimo está atrelado à variação do câmbio sobre dívidas em dólar, ajuste de contratos de derivativos e investimentos realizados no decorrer do exercício de 2008.

DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T09	1T08	Δ%	1T08 Ajustado	4T08	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	814.613	1.006.245	-19,0%	1.006.245	1.079.546	-24,5%
Receita Líquida Consolidada	537.263	700.152	-23,3%	696.416	729.913	-26,4%
Lucro Bruto Consolidado	124.711	187.963	-33,7%	186.324	195.352	-36,2%
Lucro Líquido Consolidado	26.750	53.993	-50,5%	52.086	48.749	-45,1%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	49.219	107.164	-54,1%	105.715	94.307	-47,8%
EBITDA Consolidado	65.544	121.751	-46,2%	120.558	115.628	-43,3%

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	300.565	138.069	117,7%	138.069	333.205	-9,8%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	2.021	3.732	-	1.707	(23.087)	-108,8%
Receitas Financeiras - Despesas Financeiras						
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	(74.251)	(74.830)	-0,8%	(74.821)	(98.150)	-24,3%
Lucro Consolidado por Ação	0,17	0,33	-48,5%	0,32	0,30	-43,3%

Valores em R\$ Mil

INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 1T09 R\$ 38,0 milhões em investimentos consolidados contra R\$ 42,4 milhões no 1T08.

Destaques

Abaixo, status fotográfico das obras do Campo de Provas e Testes das Empresas Randon. A expectativa de termino das obras e início das atividades é o 2S09.



Campo de Provas e Testes – Fras-le

Investimentos

	1T09	1T08	Δ%	4T08	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	8.746	22.552	-61,2%	30.644	-71,5%

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ranon Implem. p/o Transporte Ltda	1.427	-	-	3.391	-57,9%
Master	2.880	1.962	46,8%	7.930	-63,7%
Consórcios	23	324	-92,9%	72	-68,1%
Suspensys	7.141	4.364	63,6%	23.016	-69,0%
Ranon Veículos	12	54	-77,8%	49	-75,5%
Jost	1.749	554	215,7%	1.946	-10,1%
Fras-le	6.159	6.522	-5,6%	10.747	-42,7%
Ranon Argentina	51	33	54,5%	83	-38,6%
Castertech	9.820	6.001	63,6%	13.005	-24,5%
Ranon Automotive	3	0	-	0	-
Ranon Middle East	2	0	-	0	-
TOTAL	38.013	42.366	-10,3%	90.883	-58,2%

Valores em R\$ Mil

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Ranon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a março de 2009 apresentaram desvalorização de 11,8% e estavam cotadas a R\$ 5,53 por ação em 31.03.2009 e reflexo da crise financeira e econômica mundial.

Foram negociadas neste mesmo período 22,1 milhões de ações preferenciais, em 15.728 negócios, no mercado a vista da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 2,1 milhões contra R\$ 4,8 milhões no mesmo período de 2008.

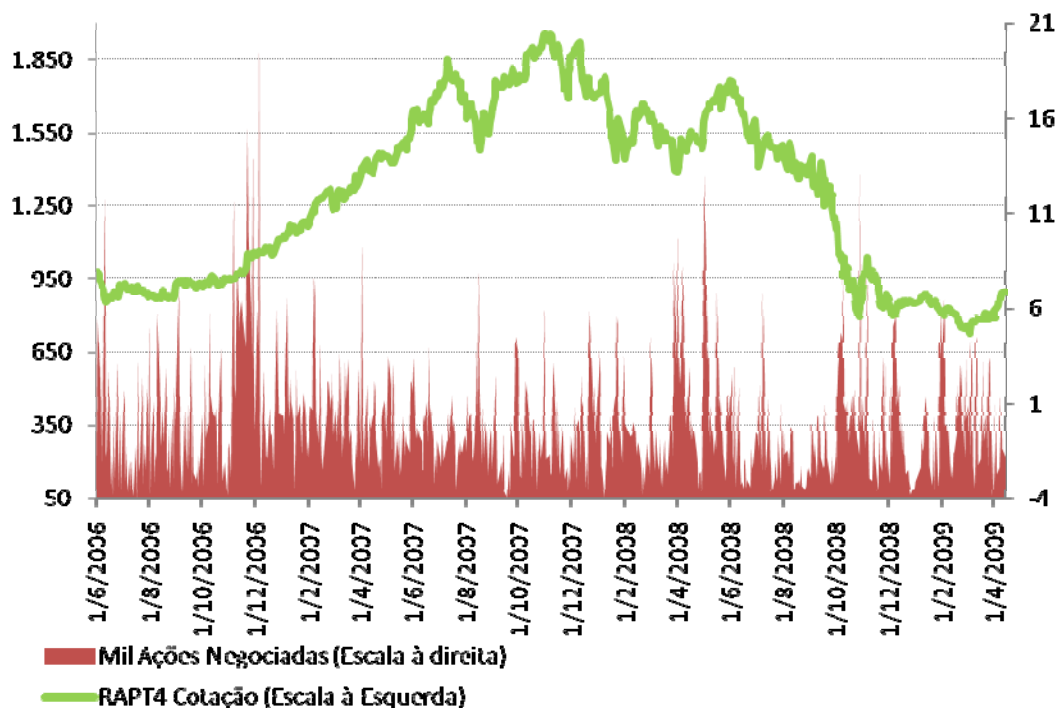
01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas



Relações com Investidores

Em janeiro de 2009 as Empresas Randon participaram como convidadas da 13ª Conferência Latino-Americana promovida pelo Banco Santander, em Acapulco, no México.

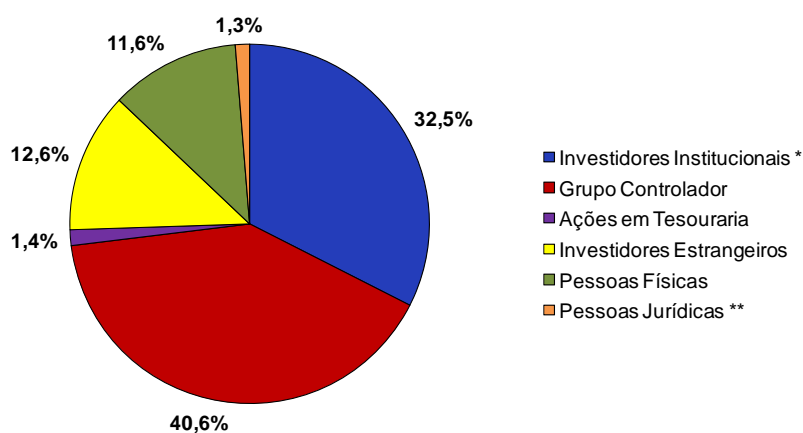
Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2009 e melhor transparência das informações, a Companhia promoveu no dia 5 de março, o 7º Encontro com a Mídia e Convidados, ocasião em que divulgou os resultados de 2008.

Perfil de Acionistas

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em 31/03/2009, o perfil de acionistas das ações totais da companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:

Perfil de Acionistas - Total de Ações



* Fundos e Clubes de Investimentos

** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	90.852.914/0001-73	FECHADA CONTROLADA 54	51,00	11,41 47
02	FRAS-LE S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	88.610.126/0001-29	ABERTA CONTROLADA 30.865.894	45,22	11,49 30.865.894

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

16.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

17.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 08.01.

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 08.01.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30.04.2009						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	42.902.884	78,59	23.071.880	21,38	65.974.764	40,59
Administradores						
<i>Conselho de Administração</i>	1	0,00	1.002	0,00	1.003	0,00
<i>Diretoria</i>	25.985	0,05	2.281.362	2,11	2.307.347	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.300.000	2,13	2.300.000	1,42
Outros Acionistas	11.663.326	21,36	80.277.195	74,38	91.940.521	56,57
Total	54.592.196	100,00	107.931.439	100,00	162.523.635	100,00
Ações em Circulação	11.663.326	21,36	80.277.195	74,38	91.940.521	56,57

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/04/2008 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	42.902.884	78,59	23.071.880	21,38	65.974.764	40,59
Administradores						
<i>Conselho de Administração</i>	2	0,00	1.001	0,00	1.003	0,00
<i>Diretoria</i>	25.985	0,05	2.281.362	2,11	2.307.347	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.300.000	2,13	2.300.000	1,42
Outros Acionistas	11.663.325	21,36	80.277.196	74,38	91.940.521	56,57
Total	54.592.196	100,00	107.931.439	100,00	162.523.635	100,00
Ações em Circulação	11.663.325	21,36	80.277.196	74,38	91.940.521	56,57

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: RANON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES					Posição em 30.04.2009 (Em Unidades) Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dramd Participações e Administração Ltda	42.901.192	78,58	22.812.444	21,14	65.713.636	40,43
Caixa de Previdência dos Funcionários do B.Brasil-Previ	5.500.000	10,07	8.704.773	8,07	14.204.773	8,74
Ações em tesouraria	0	0,00	2.300.000	2,13	2.300.000	1,42
Outros	6.191.004	11,35	74.114.222	68,66	80.305.226	49,41
Total	54.592.196	100	107.931.439	100	162.523.635	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: DRAMD PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA					Posição em 18.12.2008 (Em Unidades) Cotas	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Raul Anselmo Randon	46.181.186	60,86	0	0,00	46.181.186	60,86
Nilva Therezinha Randon	3.672.543	4,84	0	0,00	3.672.543	4,84
David Abramo Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Roseli Beatriz Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Alexandre Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Maurien Helena Randon Barbosa	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Daniel Raul Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86
Total	75.877.559	100	0	100	75.877.559	100

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Conselheiros e Acionistas da
Randon S.A. Implementos e Participações
Caxias do Sul – RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Randon S.A. Implementos e Participações e empresas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. As revisões das informações trimestrais das controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., utilizadas na avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, foram conduzidas por outros auditores independentes e, dessa forma, nosso relatório, no que se refere ao valor desses investimentos e ao resultado positivo por eles gerados no período de três meses findos em 31 de março de 2009, nos valores de R\$125.841 mil e R\$7.885 mil, respectivamente, está baseado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores independentes, os quais não apresentam ressalvas.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão e nos relatórios de revisões de responsabilidade de outros auditores independentes, conforme mencionado no primeiro parágrafo, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. A revisão das informações trimestrais da Ranon S.A. Implementos e Participações e empresas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes das mudanças de práticas contábeis descritas na Nota 2, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram Relatório Sobre Revisão Especial sem ressalvas, com data de 5 de maio de 2008. As referidas informações trimestrais foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506. Em conexão com nossa revisão das informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, revisamos também, os ajustes decorrentes de mudança de prática contábil descritos nessa Nota 2. Adicionalmente, o balanço patrimonial da Ranon S.A. Implementos e Participações e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 6 de fevereiro de 2009.

Porto Alegre, 30 de abril de 2009.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP15199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9/S/RS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	67.875	67.875	106.978	106.978
3.02	Deduções da Receita Bruta	(15.737)	(15.737)	(23.076)	(23.076)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	52.138	52.138	83.902	83.902
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(46.684)	(46.684)	(67.723)	(67.723)
3.05	Resultado Bruto	5.454	5.454	16.179	16.179
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	1.497	1.497	3.534	3.534
3.06.01	Com Vendas	(1.751)	(1.751)	(2.623)	(2.623)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.603)	(1.603)	(1.868)	(1.868)
3.06.03	Financeiras	1.269	1.269	236	236
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.141	4.141	3.091	3.091
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.872)	(2.872)	(2.855)	(2.855)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	36	36	25	25
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(777)	(777)	(1.024)	(1.024)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.323	4.323	8.788	8.788
3.07	Resultado Operacional	6.951	6.951	19.713	19.713
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	6.951	6.951	19.713	19.713
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(106)	(106)	(2.920)	(2.920)
3.11	IR Diferido	(520)	(520)	(109)	(109)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.325	6.325	16.684	16.684
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	105	105	92	92
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	60,23810	60,23810	181,34783	181,34783
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

A Master Sistemas Automotivos Ltda. obteve no 1º trimestre/2009 Receita Líquida de R\$ 52,1 milhões ou 37,9% menos que no 1º trimestre/2008.

No período Janeiro-março/2009 a Master exportou US\$ 1,5 milhão ou 74,5% menos que no mesmo período de 2008.

O Lucro Líquido da Master, no 1º trimestre/2009 foi de R\$ 6,3 milhões ou 62,1% menos que no mesmo período de 2008 (R\$ 16,7 milhões)

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: FRAS-LE S/A

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	64
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	65
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	77
16	01	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	78
17	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	79
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	80
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	81
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	83
		MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	85
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	87
		FRAS-LE S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	88